



Atuação no campo do Lazer: o contexto dos parques da cidade de Salto-SP¹

Cathia Alves²

Esta investigação é resultado de um projeto sobre as políticas públicas de lazer na cidade de Salto-SP. Ao considerar Salto como estância turística e eleger os processos de formação e atuação dos sujeitos com o lazer como problemática neste estudo, procuramos identificar quem são os sujeitos que atuam nos parques da cidade, quais suas formações e como se dá o processo de intervenção dos mesmos no campo do lazer. Realizamos uma pesquisa bibliográfica, investigação nos documentos que regulam as políticas destes espaços e equipamentos de lazer no município, e aplicamos um questionário (googleforms) com os sujeitos que atuam nos parques. Participaram cinco monitores de turismo, com faixa etária de 18 a 50 anos, três homens e duas mulheres, com formação em turismo, biologia, psicologia, e um estudante de direito (estagiário). Os monitores atuam em quatro, dos cinco parques, o parque das Lavras, o Rocha Montonneé, Ilha da Usina e o parque Memorial do rio Tietê, exceto o Parque do Lago. A carga horária semanal deles está entre 30h e 40h. Todos foram contratados por concurso público (exceto o estagiário). A rotina dos monitores está em abrir e fechar os parques, fornecer informações sobre os locais, ensinar e apresentar aspectos naturais do rio Tietê, fauna e flora, informar sobre história natural e questões ambientais, culturais, direcionar os turistas para outros atrativos e locais da cidade, fazer um controle de acesso aos parques. Os monitores apontaram a necessidade de maior diálogo com a gestão, uma revisão nos horários de trabalho, citaram questões sobre segurança, limpeza e acessibilidade aos parques. Quanto as capacitações em serviço, registraram que gostariam de fazer inglês, libras, primeiros socorros, gestão de pessoas, temas gerais, como história, meio ambiente e geografia. Indicaram também, que nas suas intervenções aprendem sobre a relação com as pessoas, se sentem educadores e comunicadores de conteúdos diversos. Todos os monitores relataram experiências anteriores com atividades que atravessam o campo do lazer, como, esportes, guia de turismo e funcionário de hostel. Eles atestaram que os parques têm uma relação direta com o conceito de sustentabilidade e que para vivenciar o lazer nestes espaços é imprescindível ter uma consciência e educação ambiental associadas ao processo educativo dos turistas e da comunidade. Os monitores apontaram que os parques da cidade de Salto têm muito potencial, são atrativos e belos, necessitam de mais profissionais atuando, uma maior segurança, melhorias na estrutura de maneira geral e maior divulgação para que os turistas e a comunidade desfrutem mais do local. Desse modo, ao considerar o lazer como direito social, necessidade humana e manifestação cultural, observamos que cabe mais investigações e investimentos em diferentes frentes para que as políticas públicas de lazer na cidade sejam aprimoradas.

¹ Pesquisa realizada com fomento do edital 823/2018 – IFSP/SP.

² Docente - Instituto Federal de São Paulo (IFSP/Salto) cathiaalves@ifsp.edu.br